

## Saúde quintuplica oferta de próteses dentárias no Brasil

07/10/2009  
Folha de São Paulo

*6 milhões de pessoas aguardam produto; demanda deve ser zerada em dez anos*

O Ministério da Saúde pretende quintuplicar a oferta de próteses dentárias no Brasil até o final de 2010. Para isso, o governo vai dobrar o valor do repasse para a produção das dentaduras: saltará de R\$ 30 para R\$ 60 cada uma. Segundo o ministério, há cerca de 6 milhões de brasileiros na fila esperando uma prótese e a expectativa é zerar a demanda em dez anos.

As ações de saúde bucal, que serão anunciadas hoje, fazem parte da ampliação do programa Brasil Sorridente, que receberá um investimento de R\$ 53,1 milhões em 2010.

Entre as principais medidas estão a criação de 96 novos centros de especialidades odontológicas em 18 Estados (hoje são 675), a compra de 160 unidades móveis odontológicas e o fornecimento de equipamentos odontológicos para aparelhar as novas equipes.

De acordo com Gilberto Pucca, coordenador do Programa de Saúde Bucal do ministério, durante muito tempo o país não ofereceu tratamento bucal gratuito e muitos pacientes tiveram seus dentes extraídos sem necessidade.

"Não havia alternativa e o sistema público não financiava a reabilitação odontológica. Desde a implantação do programa, deixamos de extrair mais de 3 milhões de dentes. Com menos extração e com maior oferta de próteses, já começamos a cobrir esse buraco", diz.

### Higiene

Uma revisão científica publicada hoje pela Cochrane (rede global dedicada à revisão de pesquisas na área de saúde) e realizada pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP (Universidade de São Paulo) mostra que a melhor forma de limpar as próteses é escová-las com creme dental.

Apesar de ser um assunto relevante, há poucos estudos disponíveis, segundo Raphael Freitas de Souza, professor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP e pesquisador principal.

"Há um número muito grande de desdentados no mundo. A expectativa de vida tem aumentado e, ao contrário do senso comum, o número de pacientes que precisam de dentadura, também", diz.

Foram avaliados seis estudos que compararam métodos de limpeza com escova e pastilhas efervescentes especiais para esse fim. Para a remoção da placa bacteriana, a escova se mostrou uma melhor alternativa.

"As publicidades sugerem que as pastilhas substituem a escovação, mas a revisão mostra que a evidência disso é muito escassa", diz Souza.

Tanto as dentaduras quanto as pontes móveis devem ser bem higienizadas ao menos três vezes por dia. Além do risco de manchas, placa bacteriana, tártaro e mau hálito, a limpeza malfeita pode favorecer a proliferação de bactérias e causar infecções em pessoas com sistema imune debilitado.